PROJETO DE EXTENSÃO INCLUSÃO DIGITAL DO PAMPA

Paula Lemos Silveira
João Abelar Martins Costa
Henry Gomes Carvalho
Bryan Gomes Saraiva
Maria Elaine Leon
Bóris Ximendes Bonfanti

Urcamp, Bagé, RS

RESUMO:
O objetivo principal deste projeto de extensão é promover a inclusão digital entre professores e alunos da rede pública e municipal, capacitando-os a integrar tecnologias no ensino nos últimos anos junto aos cursos de Sistemas de Informação da Urcamp. A problemática gira em torno de como desenvolver habilidades digitais entre os professores e alunos diante da inclusão dos alunos no mundo digital contemporâneo? Objetivos específicos: Identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos professores na utilização de tecnologias e promover soluções. Desenvolver oficinas de capacitação que abordem essas dificuldades específicas. Integrar pessoas em um ambiente colaborativo para troca de experiências e práticas pedagógicas. Metodologia: A metodologia adotada é qualitativa e pesquisa ação. Inicialmente, foi realizada uma revisão da literatura sobre inclusão digital e suas implicações na educação. Em seguida, foram organizadas oficinas de inclusão digital, animação digital, inteligência artificial e Gamer para capacitação voltada aos alunos da rede, onde eles aprenderam a usar ferramentas digitais. As atividades foram realizadas em grupos, incentivando a colaboração e o compartilhamento de experiências. Como resultado, espera-se que, ao final do projeto, os professores e alunos se sintam mais confiantes e capacitados para utilizar a tecnologia em suas práticas pedagógicas. Além disso, a inclusão digital deverá resultar em um ensino mais dinâmico e inovador, contribuindo para a formação preparando para o mercado de trabalho. O projeto também fomenta uma cultura de aprendizado contínuo entre os educadores, instituições e alunos. Por fim, a experiência adquirida pelos alunos do curso de Sistemas de Informação ao participar do projeto enriqueceu a sua formação acadêmica e profissional.
Palavras-chave: Inclusão Digital, Transformação Digital, Inclusão Social

INTRODUÇÃO

A inclusão digital desponta como uma necessidade presente no cenário educacional contemporâneo, onde a tecnologia desempenha um papel central no processo de ensino-aprendizagem. Nesse contexto, os educadores são peças-chave na formação de cidadãos críticos e aptos a enfrentar os desafios do futuro. Para tanto, é fundamental que estejam capacitados a utilizar ferramentas digitais e a aprimorar suas práticas pedagógicas por meio de metodologias ativas.

Entretanto, muitos professores e alunos, tanto da rede pública quanto da privada, enfrentam barreiras significativas, como a falta de formação adequada em tecnologias digitais, o que compromete a qualidade do ensino. A pandemia de COVID-19 evidenciou ainda mais a urgência da alfabetização digital, forçando instituições a se adaptarem rapidamente ao ensino remoto e expondo disparidades nas habilidades tecnológicas dos docentes.

O projeto em questão visa suprir essa lacuna, oferecendo formação continuada em inclusão digital, permitindo que educadores integrem a tecnologia de maneira eficaz em suas práticas. Desde 2025, o projeto tem se concentrado em escolas de ensino fundamental e médio, colaborando com instituições como o COOPERCONECTA e o EDUCRIAR. As oficinas abordam temas como inclusão digital, gamificação, animação digital e inteligência artificial, promovendo a capacitação dos professores e o engajamento dos alunos.

Ao desenvolver habilidades digitais, tanto educadores quanto alunos podem criar ambientes de aprendizagem mais dinâmicos e interativos, estimulando a participação ativa dos alunos e promovendo uma educação mais inclusiva. A inclusão digital é, portanto, um fator crucial para garantir a equidade educacional, assegurando que todos os alunos, independentemente de sua origem socioeconômica, tenham acesso a recursos e oportunidades de aprendizado.

O Projeto Inclusão Digital no Pampa se alinha aos objetivos do Centro Universitário da Região da Campanha e do Curso de Sistemas de Informação, promovendo uma articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Ao final do projeto, espera-se que os alunos do curso compartilhem suas experiências em escrita científica e palestras sobre inclusão digital, contribuindo assim para a comunidade. Em suma, a relevância deste projeto reside não apenas na atualização necessária de professores e alunos, mas também no compromisso com uma educação de qualidade e equitativa, beneficiando a todos os envolvidos.

INCLUSÃO DIGITAL

A inclusão digital é um conceito que se refere à capacidade de acesso e uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC) por diferentes grupos sociais. No contexto educacional, a inclusão digital se torna essencial para a formação de cidadãos críticos e preparados para os desafios do século XXI. A fundamentação teórica deste projeto se apoia em várias correntes e autores relevantes:

Sociedade da Informação: Segundo CASTELLS (1999), a sociedade contemporânea é caracterizada pela predominância da informação e do conhecimento como principais motores do desenvolvimento econômico e social. A inclusão digital é, portanto, uma condição necessária para que os educadores possam participar ativamente dessa sociedade.

Segundo o autor LÉVY (1999, 2000, 2003, 2004, 2010) que é um teórico francês conhecido por suas contribuições ao estudo da cibercultura e da inteligência coletiva descreve alguns dos principais conceitos e teorias desenvolvidos por ele tais como: A Cibercultura: Lévy(1999) define a cibercultura como a cultura emergente a partir do uso das tecnologias digitais e da internet. Ele analisa como essas tecnologias transformam a comunicação, a educação e as relações sociais, promovendo novas formas de interação e compartilhamento de conhecimento. Um outro conceito importante é o da Inteligência Coletiva: Um dos conceitos centrais de Lévy (2000), a inteligência coletiva refere-se à capacidade de grupos de indivíduos de colaborar e compartilhar conhecimentos, resultando em um saber que é maior do que a soma das partes. Ele argumenta que a tecnologia digital facilita essa colaboração, permitindo que as pessoas contribuam e acessem informações de maneira mais eficiente. Também o conceito de Antropologia do Ciberespaço: Lévy explora como o ciberespaço cria novas formas de sociabilidade e identidade. Ele investiga como as interações online moldam as experiências humanas e a cultura, destacando a importância da participação ativa dos indivíduos na construção de significados. Um outro conceito importante é o da Educação e Tecnologias da Informação: em suas

obras, Lévy discute o papel das tecnologias digitais na educação, defendendo que elas podem transformar o processo de ensino-aprendizagem. Ele enfatiza a necessidade de uma pedagogia que incorpore a interatividade e a colaboração, preparando os alunos para um mundo cada vez mais digital. Impossível não destacarmos o conceito de Ética da Cibercultura: Lévy também aborda questões éticas relacionadas à cibercultura, como a privacidade, a propriedade intelectual e a responsabilidade no ambiente digital. Ele propõe uma reflexão crítica sobre como as tecnologias impactam a sociedade e a necessidade de desenvolver uma ética que guie o uso dessas ferramentas. Essas teorias de Pierre Lévy oferecem uma base sólida para compreendermos as transformações sociais e culturais provocadas pela tecnologia, destacando a importância da colaboração e da participação ativa na era digital.

Sendo assim, esses fundamentos teóricos sustentam a necessidade de um projeto de inclusão digital para professores, enfatizando que a capacitação em tecnologias digitais é essencial para a promoção de uma educação de qualidade, inclusiva e alinhada com as demandas da sociedade contemporânea.

METODOLOGIA

A metodologia deste projeto será dividida nas etapas principais: **bibliográfica** e **prática** caracterizando-se um tipo de pesquisa qualitativa e pesquisa ação pois trata-se de uma atividade prática do tipo **oficina** (ou workshop) inserida em um contexto de pesquisa científica enquadra-se primordialmente como uma pesquisa-intervenção ou pesquisa-ação, utilizando as oficinas como **estratégia ou procedimento metodológico**.

Quanto a Revisão Bibliográfica: Inicialmente, foi realizada uma revisão da literatura sobre inclusão digital e suas implicações na educação. Essa etapa visa compreender as principais teorias, práticas e desafios enfrentados na integração de tecnologias no ensino, além de identificar as necessidades específicas dos professores da rede pública e municipal e alunos.

Oficinas de Capacitação: Foram organizadas oficinas de capacitação destinadas a professores e alunos. Essas oficinas abordam as dificuldades

específicas identificadas, incluindo a utilização de ferramentas digitais e o desenvolvimento de recursos didáticos. As atividades serão realizadas em grupos, promovendo um ambiente colaborativo que estimule a troca de experiências e práticas pedagógicas. Isso permitirá que os participantes aprendam uns com os outros, enriquecendo o processo de formação.Durante as oficinas, foram oportunizados o desenvolvimento recursos didáticos que integraram as tecnologias discutidas. Isso inclui a criação de materiais interativos, jogos educativos e a utilização de plataformas digitais para facilitar o aprendizado.

A metodologia proposta visa não apenas a capacitação técnica, mas também a construção de uma cultura de aprendizado contínuo entre educadores, instituições e alunos, promovendo a transformação digital no ambiente escolar.

Resultados e discussão

Os resultados do Projeto Inclusão Digital no Pampa são multifacetados e visam não apenas a capacitação dos educadores, mas também a transformação do ambiente educacional como um todo. A seguir, estão os principais resultados esperados:

Capacitação dos Educadores e alunos da rede: Capacitação digital de professores e alunos da rede pública de ensino médio para o desenvolvimento de habilidades digitais significativas, permitindo-lhes integrar tecnologias de forma eficaz em suas práticas pedagógicas. Isso resultará em uma maior confiança ao utilizar ferramentas digitais em sala de aula e preparo para o mercado de trabalho.

Inclusão Digital e Equidade Educacional: O projeto visa garantir que todos os alunos, independentemente de sua origem socioeconômica, tenham acesso a recursos e oportunidades de aprendizado. A inclusão digital se tornará um fator crucial para promover a equidade educacional nas escolas atendidas.

Desenvolvimento de Competências para o Mercado de Trabalho: Ao preparar os alunos para o uso de tecnologias digitais, o projeto contribuirá para a formação de cidadãos mais bem preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho contemporâneo.

Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão: O projeto promove uma articulação efetiva entre o Centro Universitário da Região da Campanha, o Curso de Sistemas de Informação e a comunidade, reforçando a ideia de que ensino, pesquisa e extensão são indissociáveis no processo educativo.

Dessa maneira o projeto promove a cultura de Aprendizado Contínuo pois entre educadores e alunos, incentivando a busca por atualização e inovação promovendo experiência e prática aos alunos do curso de Sistemas de Informação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em resumo, o Projeto Inclusão Digital no Pampa não apenas busca atualizar os professores e alunos, mas também compromete-se com uma educação de qualidade, equitativa e inclusiva, beneficiando tanto educadores quanto alunos da Urcamp e da rede pública estadual e municipal. Os resultados esperados visam transformar a prática educacional e preparar todos os envolvidos para um futuro mais digital e inclusivo.

REFERÊNCIAS

CASTELLS, Manuel. A Sociedade em Rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
LÉVY, Pierre. A Inteligência Coletiva: Por uma Antropologia do Ciberespaço. São Paulo: Editora 34, 1999.
LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1999.
LÉVY, Pierre. As Tecnologias da Inteligência: O Futuro da Educação e da Comunicação. São Paulo: Editora 34, 1993.
LÉVY, Pierre. O que é o Digital? São Paulo: Brasiliense, 2010.
LÉVY, Pierre. Ética da Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 2004.
MORAN, José Manuel. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. São Paulo: Papirus, 2000.
UNESCO. Declaração de Salamanca e Linha de Ação sobre Necessidades Educativas Especiais. Salamanca, 1994. Disponível em: UNESCO.
VALENTE, José Antonio. Inclusão Digital: Oportunidades e Desafios para a Educação. São Paulo: Editora Senac, 2004.